

História de sucesso



Conheça a história da voluntária no Projeto Colmeia que superou a depressão doando seu tempo e amor às tarefas do núcleo de assistência. Pág. 5

A lâmpada do corpo

Em Mateus (6:22-23), Jesus alerta sobre como a visão de mundo do indivíduo afeta diretamente a sua saúde física. Ampliando o conhecimento, conheça a narrativa do Espírito André Luiz sobre o que ocorre fluidicamente no perispírito e os estudos práticos do Núcleo de Estudos Espíritas Nosso Lar, de Florianópolis/SC, que mapeou os principais distúrbios orgânicos causados pela visão sombria da vida. Págs. 8 e 9



Atividades educativas nos núcleos



Os núcleos de assistência social tiveram um mês riquíssimo em atividades educativas com as mais de 2.000 crianças atendidas. Vivenciaram temas com saúde, dengue, Dia das Mulheres e trocas de experiências entre escolas. Pág. 5

Concorra a um Ipad

Participando da ação solidária que visa angariar fundos para a reforma do prédio do CEAC. Pág. 4

Curso para voluntários

Faça sua inscrição e venha contribuir com qualidade em nossa Casa Espírita. Pág. 4

Artigos Doutrinários

- Solidário no câncer – Richard Simonetti - Pág. 6
- Comunicações da Revista Espírita II – Renato Chinali Canarim - Pág. 6.
- O código penal da vida futura VI – Rubens Chinali Canarim - Pág. 7.
- Luzes do Evangelho – Melhor saber agora – Sidney F. Fernandes - Pág. 7.
- Bezerra de Menezes: o médico de bom coração – Raymundo R. Espelho - Pág. 10.
- Capela na mira do Subaru – Ruy Alberto Gatto - Pág. 10

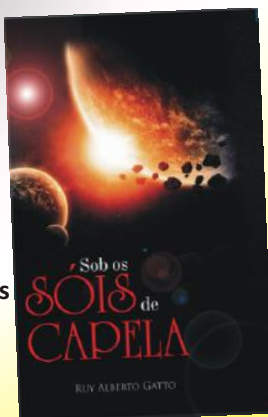
Vem aí...

16ª FESTAC

Dias 16 e 17
de Maio

Clube do Livro

Livro:
Sob os
Sóis de
Capela
Autor:
Ruy
Alberto
Gatto
Gênero:
dissertações
Editora:
CEAC



Página 12



6 de abril,
Segunda 20h
**Palestra &
Autógrafos**
com Ruy Alberto Gatto
Lançamento do livro
Sob os Sóis de Capela

19 de abril,
Domingo 9h
Palestra
Severino Celestino
da Silva
Tema: Analisando as
Traduções Bíblicas



25 de abril, Sábado das
15h às 17h30
Seminário
com Oceano Vieira
de Melo
Chico Xavier e o audiovisual
26 de abril, Domingo 9h
Palestra - A prova
material da Imortalidade -
o que eu vi, foi igual ao
que passei

Leia também:

- Mensagem de Emmanuel - Pág. 2
- Memória CEAC - Pág. 3
- Agenda CEAC - Pág. 4
- Eleito novo Presidente da FEB - Pág.11
- Ofertas da Livraria CEAC Págs. 12 e 13
- Educação Espírita - Pág. 14
- Obras mais vendidas de março da Editora CEAC - Pág. 15

Allan Kardec

O homem já aqui não está; a alma, porém, permanecerá entre nós. Será um protetor seguro, uma luz a mais, um trabalhador incansável que as falanges do Espaço conquistaram.

Como na Terra, sem ferir a quem quer que seja, ele fará que cada um lhe ouça os conselhos oportunos; abrandará o zelo prematuro dos ardorosos, amparará os sinceros e os desinteressados e estimulará os mornos.

Vê agora e sabe tudo o que ainda há pouco previa!

Já não está sujeito às incertezas, nem aos desfalecimentos e nos fará partilhar da sua convicção, fazendo-nos tocar com o dedo a meta, apontando-nos o caminho, naquela linguagem clara, precisa, que o tornou aureolado nos anais literários.

Já não existe o homem, repetimo-lo. Entretanto, Allan Kardec é imortal e a sua memória, seus trabalhos, seu Espírito estarão sempre com os que empunham forte e vigorosamente o estandarte que ele soube sempre fazer respeitado.

Uma individualidade pujante constituiu a obra. Era o guia e o fanal de todos. Na Terra, a obra substituirá o obreiro.

Os crentes não se congregarão em torno de Allan Kardec; congregar-se-

ão em torno do Espiritismo, tal como ele o estruturou e, com os seus conselhos, sua influência, avançaremos, a passos firmes, para as fases ditosas prometidas à Humanidade regenerada.

Este texto foi publicado pela Revista Espírita, em maio de 1869, em homenagem a Allan Kardec, que falecera pouco antes, em 31 de março. Está reproduzido como abertura de *O Céu e o Inferno*, obra básica da Doutrina Espírita, que completa neste exercício cento e cinquenta anos de publicação.

Tudo o que o autor do texto exalta na figura do Codificador é mínimo diante de sua extraordinária contribuição em favor do progresso da Humanidade.

Tudo o que era especulativo e nebuloso em torno do destino humano está superado na sua pujante obra, mostrando-nos de onde viemos, por que estamos na Terra e para onde vamos.

Com Kardec, mais do que conhecer, podemos sentir a nossa condição de Espírito imortais, em jornada evolutiva pelo processo reencarnatório, rumo a gloriosa destinação.

Salve Allan Kardec, abençoado missionário do Cristo!

www.radioceac.com.br
www.tvceac.com.br

Soneto

Corpo e alma

*Enquanto meu rosto denota o riscado
que ao tempo implacável não poupa ninguém,
no âmagô incita um singelo chamado
das veias que agitam seguir mais além.*

*Suspiro ciente um porvir do outro lado.
A fraca epiderme contrasta refém
no espelho do rosto já bem desbotado
e o sonho telúrico enseja ao desdém.*

*Presente passado ao futuro, bendigo
veredas vencidas ao som de um amigo
latente a dizer as benesses da prece...*

*e as lágrimas rolam com tanta leveza
que rompem o véu da veraz natureza:
— Contraste do corpo que um dia fenece!*

João Batista Xavier Oliveira
Bauru/SP

Mensagem Mediúnica



Cada livro edificante é porta libertadora.

O livro espírita, entretanto, emancipa a alma, nos fundamentos da vida.

*

O livro científico livra da incultura; o livro espírita livra da crueldade, para que os louros intelectuais não se desregrem na delinquência.

O livro filosófico livra do preconceito; o livro espírita livra da divagação delirante, a fim de que a elucidação não se converta em palavras inúteis.

O livro piedoso livra do desespero; o livro espírita livra da superstição, para que a fé não se abastarde em fanatismo.

O livro jurídico livra da injustiça; o livro espírita livra da parcialidade, a fim de que o direito não se faça instrumento de opressão.

O livro técnico livra da insipiência; o livro espírita livra da vaidade, para que a especialização não seja manejada em prejuízo dos outros.

O livro de agricultura livra do primitivismo; o livro espírita livra da ambição desvairada, a fim de que o trabalho da gleba não se envileça.

O livro de regras sociais livra da rudeza de trato; o livro espírita livra da irresponsabilidade que, muitas vezes, transfigura o lar em atormentado reduto de sofrimento.

O livro de consolo livra da aflição; o livro espírita livra do êxtase inerte, para que o reconforto não se acomode em preguiça.

O livro de informações livra do atraso; o livro espírita livra do tempo perdido, a fim de que a hora vazia não nos arraste à queda em dívidas escabrosas.

*

Amparemos o livro respeitável, que é luz de hoje; no entanto, auxiliemos e divulguemos, quanto nos seja possível, o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre.

O livro nobre livra da ignorância, mas o livro espírita livra da ignorância e livra do mal.

Emmanuel
Psicografia de Francisco Cândido Xavier em reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba (MG), na noite de 25/02/1963.
Fonte: revista "Reformador", da Federação Espírita Brasileira, de abril de 1963, página 9.

Memória CEAC - Registro Histórico

Edição: Leopoldo Zanardi



01/12/1948 - Armação do "Radier" junto ao salão principal do Centro, lado esquerdo destinado aos pavimentos superiores



10/10/1949 - Armação da laje do teto do dormitório principal



23/03/2015 - Fundos do CEAC, onde será construído um prédio de três andares



23/03/2015 - Na entrada do CEAC, em acabamento, a futura e moderna Livraria Espírita

PALESTRAS EM ABRIL/15 PROGRAME-SE!

Domingo 9h	Segunda-feira 20h	Terça-feira 15h	Quarta-feira 20h	Quinta-feira 15h	Sexta-feira 20h	Sábado das 15h às 17h30
			1 Sidney/ Campanha IPAD	2 Paulo/ Leila	3 Jorge/ Maria Salomão	4
5 Nazil	6 Ruy A. Gatto Palestra e Autógrafos	7 Carlos Luz/ Cesar Especial Chico Xavier	8 Néelson	9 Paulo/ Leila	10 Jorge/ Maria Salomão	11
12 Nazil	13 Tatto	14 Mocidade Francisco Especial Dia do Livro Espírita	15 Tatto	16 Paulo/ Leila	17 Jorge/ Maria Salomão	18
19 Severino Celestino Palestra	20 Sidney/ Jorge	21 Tatto	22 Sidney/ Jorge	23 Paulo/ Leila	24 Jorge/ Maria Salomão	25
26 Oceano Vieira de Melo Palestra	27 Paulo Estevão/ Néelson	28 Foganholo Especial O Trabalho	29 Néelson	30 Tatto		Oceano Vieira de Melo Seminário Tema: Chico Xavier e o audiovisual

Nas reuniões públicas são estudados O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos, à exceção de palestras especiais

“Aulas da Vida”

CEAC - Sextas-feiras - Sala 60

Tema do mês de Abril:

A Páscoa na Doutrina Espírita

10/04- Os Simbolismos da Páscoa

“Chegou o dia dos Pães Ázimos (Páscoa), quando se devia sacrificar o cordeiro pascal. Jesus mandou Pedro e João, dizendo: Ide fazer os preparativos para comermos a ceia pascal”.

Lucas, 22: 7 - 8

L.E. Questão- 653- A adoração tem necessidade de manifestações exteriores?

17/04- Judas Iscariotes: Traidor, Político ou Apóstolo?

“Judas Iscariotes, um dos doze, foi procurar os sumos sacerdotes para lhes entregar Jesus.”

Marcos, 14: 10

L. E. Questão-632- O homem, sujeito ao erro como está, não pode se enganar no julgamento do bem e do mal e acreditar que faz o bem quando na realidade, faz o mal?

24/04- Cristo é a nossa Páscoa

“Jesus disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta ceia pascal; porque vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no Reino de Deus”.

Lucas, 22: 15 - 16

L. E. Questão- 625- Qual é o tipo mais perfeito, que Deus ofereceu ao homem para lhe servir de guia e modelo?

14h30 – Encontros e conversações
15h30 – Passes e Entrevistas

Núcleos comemoram o Dia Internacional da Mulher

As turmas do programa de Inclusão Produtiva do Núcleo do Jardim Ferraz desenvolveram uma atividade especial nas turmas de manicure e eletricista instalador em comemoração ao Dia Internacional da Mulher no mês de março. A atividade discutiu a condição das mulheres atualmente.

“Refletimos sobre a condição da mulher na nossa vida, na nossa sociedade e sua importância no nosso cotidiano”, destaca a assistente social Maria Vagna. Durante a atividade foi colocado um vídeo com fotos de mulheres brasileiras e duas músicas - Mulher Brasileira, de Benito de Paula e Palavra de Mulher, de Elba Ramalho.

“Para encerrar a atividades, os participantes fizeram frases em um coração de papel recheado com bombom, para entregar para a mulher da sua vida”, destaca a assistente social. Também foram entregues rosas para as mulheres que fazem o curso de manicure.

Curso para voluntários

No dia 9 de maio (sábado) de 2015 será realizado mais um Curso para Voluntários do CEAC, das 15 h às 17 h, no Salão Nobre. As inscrições são gratuitas e poderão ser feitas na Secretaria/Biblioteca do CEAC.

Campanha solidária do CEAC vai sortear um iPad

O Centro Espírita Amor e Caridade lançou no início deste mês uma nova campanha de arrecadação solidária, com o sorteio de um iPad Air. O objetivo desta ação fraternal é arrecadar verbas para auxiliar o andamento das reformas do Amor e Caridade, que atualmente, contemplam a entrada principal e parte do piso térreo, promovendo as adaptações de acessibilidade.

Após a reforma do Café CEAC, realizada no ano passado com o auxílio da campanha solidária “Contribuinte Consciente”, agora o Centro conta com obras para adequações de acessibilidade e em breve terá início a instalação do elevador e a reforma do espaço destinado à Livraria Espírita. Além disso, ainda estão previstas obras para reestruturação do salão principal, com troca das poltronas, climatização, adequação da rede elétrica, novos sanitários, acessibilidade e outras recomendações de segurança recomendadas pelo corpo de Bombeiros.

Diretor do CEAC e um dos responsáveis pela campanha solidária, Sidney Fernandes explica por que é importante a participação na campanha: “para a manutenção geral das obras sociais e da sede, nossas reservas e campanhas são suficientes. No entanto, para dar andamento às reformas, precisamos fortalecer nosso caixa”.

Nesta campanha será sorteado um iPad Air, com 32GB de memória e Wifi. O valor de cada número é de R\$10,00 e cada talão possui 20 números. Os contribuintes que retirarem os talões para venda terão até o dia 19 de junho para devolver os canhotos – uma semana antes do sorteio, que será realizado no dia 27 de junho. Os frequentadores dispostos a colaborar com o CEAC podem retirar seu talão com os voluntários, coordenados por Sônia Moreno e Rosa. Mais informações podem ser obtidas na Secretaria do CEAC: 3366-3200.

Sintomas e prevenção a dengue é tema de atividade no Seara de Luz



Crianças participaram de um jogo sobre a dengue

As crianças do projeto Seara de Luz receberam a visita de um grupo de estudantes do curso de enfermagem da Universidade Paulista (Unip) que trouxeram informações importantes sobre a dengue, que tem se espalhado com muita rapidez no interior de São Paulo. O trabalho foi dividido em duas etapas. Primeiro as estudantes conversaram com as crianças menores e depois com os mais velhos.

Durante a visita foi falado sobre os perigos e riscos da dengue, os sintomas, cuidados e prevenção. “Elas incentivaram as crianças na limpeza de seus quintais e casas, dos cuidados com potes que contem água, do uso do repelente, e deixaram um alerta: caso sintam qualquer sintoma, buscar imediatamente ajuda médica”, destaca a coordenadora pedagógica do projeto Aline Pereira.

Ao final, os participantes trabalharam com figuras e textos em um jogo de perguntas e respostas. “As crianças interagiram, opinaram e tiraram suas dúvidas. Foi um bate papo construtivo e de bastante aprendizado”, finaliza a coordenadora.

programa

DESPERTAR

01/04 e 03/04: Cosme Massi - Allan Kardec - Obras básicas
08/04 e 10/04: Mauro Pompílio - Atividades do CEAC
15/04 e 17/04: Nelson Bastos - Depressão
22/04 e 24/04: Renato Leandro - Livros de Sidney Fernandes
29/04 e 01/05: Francine e Márcio - Albergue Noturno de Bauru

Apoio:

Quarta-feira - 9h - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Quarta-feira - 13h30 e 19h - TV CEAC
Sexta-feira - 15h30 - TV PREVE - Canal 31 UHF aberto, 32 Digital, 17 NET
Sexta-feira - 16h e 19h - TV CEAC

Produção:

CEAC
COMUNICAÇÃO

História de Sucesso

Trabalho no Colmeia ajuda voluntária a vencer a depressão

“Nem precisei ir ao médico”, afirma Maria Garcia Magalhães, colaboradora do projeto há dois anos.



Depois de trabalhar 30 anos como tecelã em São Paulo, a hoje aposentada Maria Garcia Magalhães resolver vir morar no interior. A convite da cunhada, ela passou a viver em Bauru. Mas, a mudança, viver em uma casa sozinha e deixar a família na capital, aos poucos começou a se refletir na saúde e ela desenvolveu uma depressão. Foi quando ela conheceu o projeto Colmeia, que atende mais de 160 crianças e adolescentes do bairro Vila São Paulo e passou a trabalhar com voluntária, o que mudou a vida de Maria.

“O trabalho no projeto me ajudou a superar a depressão. Eu nem precisei de médico”, conta. A aposentada quase sempre ajuda na cozinha do

projeto, na preparação do alimento para as crianças e adolescentes atendidos no Colmeia. “Mas, também ajudo no que precisarem de mim, na limpeza, para pegar material, o que precisarem. Estou sempre disposta para ajudar”.

Maria trabalha há dois anos no projeto, todos os dias, inclusive aos sábados e conta que os amigos que fez no Colmeia são como uma verdadeira família. “Todos me conhecem muito bem, já sabem pelo meu rosto se eu não estou bem e sempre procuram me animar, me alegrar. Só tenho a agradecer a oportunidade que tive de ser voluntária aqui. Fico mais no projeto do que na minha casa. Na verdade aqui é a minha verdadeira casa”, completa.

Além do trabalho no projeto, Maria também participa de outras atividades no Centro Espírita Amor e Caridade e frequenta o grupo de tratamento da depressão. “Tudo isso me ajudou bastante a superar a doença”, finaliza.

Saúde é foco de atividades no Albergue Noturno

No mês de março, o Albergue Noturno promoveu uma série de atividades relacionadas à saúde. Em todas as sextas-feiras do mês foram realizadas palestras pelo Centro de Testagem e Amostragem da Secretaria de Saúde de Bauru sobre doenças transmissíveis como hepatite, HPV, tuberculose e doenças sexualmente transmissíveis.

Também foi realizada uma ação social na região do albergue de combate à dengue. Os usuários saíram pelas ruas recolhendo possíveis criadouros do mosquito, com o objetivo de conscientizar toda a população local da responsabilidade social de controle da doença.

Outras atividades

Também em março, os usuários da Casa de Passagem fizeram uma homenagem ao Dia Internacional das Mulheres. Eles confeccionaram necessários que foram entregues as funcionárias e mulheres da família.



Palestras foram realizadas pelo Centro de Testagem e Amostragem



Usuários da Casa de Passagem comemoraram o Dia Nacional dos Animais

E o Dia Nacional dos Animais, também comemorado em março, foi lembrado com um passeio no Jardim Zoológico.

Adolescentes do projeto Colmeia participam de oficinas educativas



O grupo de adolescente que é atendido pelo projeto Colmeia na Vila São Paulo participou de uma série de oficinas educativas desenvolvidas pelos professores de uma escola particular de Bauru. Os alunos da FourC também

participaram da ação junto com seus professores.

“Foi um encontro entre adolescentes que vivem realidades diferentes, tendo em comum os sonhos, ansiedades, medos e dúvidas”, destaca a coordenadora pedagógica do projeto Cleire Barboza.

As oficinas tiveram temas escolhidos pelos próprios jovens. Foram eles drogas, redes sociais e mercado de trabalho. Todas as oficinas foram ministradas pelos professores da FourC. “Experiências foram trocadas, conhecimentos adquiridos, tudo num ambiente de cooperação e satisfação”, completa a coordenadora.

Seara de Luz

E teve homenagem às mulheres também no projeto Seara de Luz do Ferradura Mirim. Os alunos da turma 4, junto com o educador responsável, prepararam uma homenagem para as mulheres do Projeto Seara de Luz, que são ao todo nove. “Foi uma grande surpresa, a única coisa que eles pediam durante a semana era que na sexta-feira todas as mulheres do projeto viessem vestidas com uma roupa “especial” que não fosse o uniforme”, conta a coordenadora pedagógica Aline Pereira.

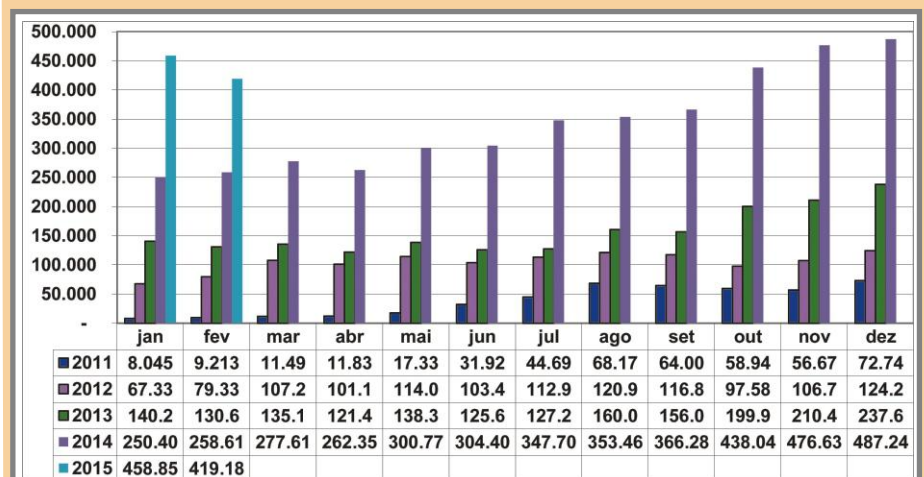
As turmas já haviam trabalhado no artesanato com a criação de uma lembrancinha para o dia da mulher, e nesse dia elas homenagearam as escolhidas por cada um. “O evento aconteceu na informática, com todas as



Participantes dos cursos de inclusão produtiva participaram das atividades

turmas reunidas, com direito a música, poesia, chocolate e um texto criado pelo educador e as crianças especialmente para nós. Foi um momento de muita emoção e carinho demonstrado da parte deles”, completa Aline.

Nota Fiscal Paulista/Fevereiro/15 419.182 NFPs digitadas





Solidário no câncer

Richard Simonetti

Soa verdade incontestável a afirmação de que o Brasil tem uma população generosa.

Proclama-se amiúde que o povo brasileiro é o mais solidário e fraterno do mundo.

Mais que isso, o Brasil é a Pátria do Evangelho e Coração do Mundo, conforme nos ufanamos no movimento espírita.

O problema são os levantamentos estatísticos, que comprometem essa visão idílica.

Foi com surpresa que li na revista VEJA, de 24 de dezembro, o World Giving Index (WGI), estudo anual sobre a solidariedade no mundo.

Cento e trinta e cinco nações estão incluídas nesse levantamento, inclusive o Brasil. É realizado com base em três perguntas feitas aos entrevistados:

- Se doam dinheiro...
- Se ajudam desconhecidos...
- Se fazem trabalhos voluntários...

Imaginei que nosso país estaria em primeiro lugar ou, no mínimo, entre os cinco primeiros.

Ledo engano. O Brasil ocupa a modestíssima nonagésima posição.

Dentre 135, há 89 países mais

solidários do que o Brasil.

Otto Lara Resende (1922-1992), famoso escritor brasileiro, proclamava, jocoso, que o mineiro só é solidário no câncer.

Falava como filho de Minas, mas bem poderia referir-se à população brasileira.

A expressão significa que nas grandes tragédias, nos grandes sofrimentos, sensibilizamo-nos e até pensamos em ajudar, como, por exemplo, doar recursos a hospitais oncológicos ou enviar roupas e mantimentos para regiões que estão sendo assoladas por destruidores fenômenos naturais, como tsunamis, enchentes, incêndios...

No dia a dia, no desdobramento das atividades rotineiras, pouco fazemos pelos carentes, pelos necessitados de todos os matizes.

Aliás, um dos aspectos mais perturbadores do comportamento humano é nossa capacidade de conviver com os males alheios, sem que nos sensibilizemos, sem que deixemos a zona de conforto, sem algo fazer em favor do bem comum.

Em qualquer cidade brasileira,

mesmo nos Estados mais ricos, há gente que passa fome, há crianças negligenciadas, há anciãos abandonados, doentes desamparados. Enfim, há muita gente que precisa de ajuda.

Convivemos bem com tudo isso, ignorando olímpicamente as misérias, os sofrimentos de nossos irmãos.

Tanto mais preocupante é esse levantamento quando lembramos a ênfase que todas as religiões cristãs emprestam ao ato de servir.

A base do comportamento cristão, como ensinava Jesus, é fazer pelo próximo todo o bem que gostaríamos de receber.

Esse distanciamento do brasileiro indica que não estamos fazendo os deveres de casa, não estamos cumprindo nossas obrigações religiosas, preocupados mais com os interesses pessoais do que com o próximo.

Aliás, o fato de o Brasil ter uma corrupção muita alta, quase que institucionalizada, nasce desse *cada um por si e Deus por todos*, exaltação do egoísmo que caracteriza o comportamento de boa parte da população.

Dentre os espíritas, a indiferença pelo problema da solidariedade é ainda mais grave.

O Espiritismo é muito claro ao demonstrar que é preciso realizar um esforço nesse sentido, não só para ajudarmos a construir um mundo melhor, mas, também, para que não nos decepcionemos ao desencarnar, constatando que tivemos excelentes oportunidades, fartos esclarecimentos e perdemos a oportunidade de edificação com a prática do bem.

Candidatamo-nos ao arrependimento e a sofrimentos no mundo espiritual reservados aos que muito receberam e pouco ofereceram, conforme a advertência de Jesus.

Espíritas desencarnados costumam abordar a assunto, dizendo-se infelizes e tristes, por terem perdido as oportunidades de edificação no campo da solidariedade.

É um bom tema para reflexão neste início de 2015, que se apresenta de perspectivas não muito animadoras no campo político e econômico em nosso país.

Animador mesmo deve ser o propósito de arregaarmos as mangas e exercitarmos o empenho de servir, deixando de ser solidários apenas no câncer.

Comunicações da Revista Espírita - II

Renato Chinali Canarim



No artigo precedente, pudemos destacar a classificação kardequiana a respeito das comunicações mediúnicas, utilizando por critério distintivo o conteúdo predominante na mensagem.

Chegou-se à conclusão, assim, de que uma comunicação séria nem sempre será verdadeira, e que essa condição de veracidade é um pressuposto para que ela seja considerada instrutiva, uma vez que o que é falso não instrui.

Como bem aponta o Codificador, em *“O livro dos médiuns”* (LM), item 262, saber a identidade dos Espíritos que se comunicam pode ser considerado como um aspecto secundário, relevante para poucos casos. Contudo, *“o mesmo já não se dá com a distinção a ser feita entre bons e maus Espíritos”*.

É fundamental repisar que podem ser encontrados Espíritos em diferentes graus da escala evolutiva, sendo uns dotados de maior ciência ou de mais ampla moralidade. Assim como não se confia integralmente nos homens, dada a diversidade de qualidades e defeitos que

possuem, igualmente não se deve abdicar da razão ao analisar uma mensagem mediúnica, tomando-a por verdade inquestionável.

Essa problemática era lucidamente percebida por Kardec, razão pela qual ele nos afirma que devemos julgar os Espíritos como julgamos os encarnados, consoante o modo pelo qual eles se expressem. Isso porque a *“linguagem revela sempre a sua procedência, quer pelos pensamentos que exprime, quer pela forma”* (LM, 263), de modo que ela está **invariavelmente** associada ao grau de elevação atingido.

Nesse sentido, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, na obra *“Seara dos médiuns”*, lição 40, Emmanuel nos ensina que devemos identificar o mensageiro (encarnado ou desencarnado) pela mensagem dada; *“mas, se é justo que lhe afiras a cultura, é imprescindível que anotes a orientação que está dentro dela”*.

E, usando de belíssima metáfora, fala que *“o navio pode ser muito*

importante”, contudo, faz-se imprescindível “ver o rumo para o qual se encaminha o leme”.

Emmanuel nos alerta, consoante a Kardec, que, muito embora se deva notar o grau de desenvolvimento intelectual do comunicante, não se pode ignorar o fundo, o conteúdo que lhe é inerente, as consequências dos ensinamentos transmitidos, em seus vários desdobramentos.

Tanto é assim, que consta o seguinte, no item 265 do LM: *“A inteligência longe está de constituir um indício certo de superioridade, porquanto a inteligência e a moral nem sempre andam emparelhadas”*.

Aliás, os Espíritos que já atingiram patamares elevados têm por “atributos essenciais” tanto a bondade como a afabilidade, querendo sempre o bem e falando sempre no bem (LM, 264).

Relembramos, ainda, a lição 51, da mesma obra adrede mencionada, subscrita pelo ex-senador romano, no mesmo sentido, asseverando que um Espírito bom *“não é somente aquele que te faz bem”*; além disso, é *“o que te ensina a*

fazer bem aos outros para que seja igualmente um Espírito bom”.

Em síntese, todas as comunicações obtidas pela via mediúnica **podem e devem** ser passadas pelo crivo da razão, examinadas com muita atenção e cautela, *“perscrutando-se-lhes e analisando os pensamentos e as expressões”* (LM, 266). Não nos esqueçamos de que o Codificador nos recomendou que **rejeitássemos, sem hesitação, “tudo o que peque contra a lógica e o bom senso, tudo o que desminta o caráter do Espírito que se supõe ser o que se está manifestando”**.

Feitas essas sucintas considerações, iniciaremos, no próximo artigo, uma nova sequência de breves estudos das comunicações mediúnicas da Revista Espírita, com enfoque nas não têm um subscritor identificado, de forma a realçar a beleza e a profundidade das instruções dos Mentores da espiritualidade, que nos convidam ao esforço laborioso da reforma íntima.

O código penal da vida futura - VI

Rubens Chinali Canarim



“6ª — O bem e o mal que fazemos decorrem das qualidades que possuímos. Não fazer o bem quando podemos é, portanto, o resultado de uma imperfeição. Se toda imperfeição é fonte de sofrimento, o Espírito deve sofrer não somente pelo mal que fez como pelo bem que deixou de fazer na vida terrestre.”

Na sequência de nossos comentários, surge-nos à frente para análise o sexto artigo de “O Código Penal da Vida Futura”, contido na obra “O Céu e o Inferno”, monolítico tratado teórico-prático sobre a vida futura, a verdadeira e preexistente vida do Espírito. Kardec, o sábio, molda e nos oferece, em concisas linhas, a partir da análise dos ensinamentos de além-túmulo, um de seus muitos e profundos axiomas, que fulge, como tantos outros, à maneira de eminente farol às tormentas da existência.

O conteúdo da primeira frase, sobre cuja preciosidade já se nos foi dada a

chance de discorrer a respeito, diz da inseparável relação entre a virtude e o bem, o mal e o vício dentro de nós. Não só aquilo que realizamos, mas também a realidade da psicosfera em que estamos imersos, o nosso céu ou inferno, são resultantes da livre escolha de nosso arbítrio espiritual, enquanto individualidades dotadas de consciência, em cujos recônditos foram gravados todos os parágrafos das Divinas Leis.

Orientando sobre a natureza do bem e do mal, reitera o Codificador a respeito da qualidade ativa do bem como realizadora e concreta. Só é possível que isso se dê quando, conferida a nós uma oportunidade de ação, à maneira de lacuna no tempo e no espaço, preenchemo-la totalmente com as cores indissolúveis do verdadeiro bem.

O panorama de nossa encarnação, em mundo de expiação e provas, assemelha-se então a uma ampla

noite silenciosa, em que a vastidão e o silêncio das trevas são espargidos de pequenas, porém reluzentes estrelas, que compõem o cenário das oportunidades realmente aproveitadas na prática do bem. A procissão da lua, que com seu brilho surge e ilumina serenamente a terra escura de nossa alma, é como a encarnação daqueles que vêm em caráter missionário, e o fazem mais ou menos perfeitamente, conforme mais ou menos o plenilúnio completa o círculo dos deveres cumpridos.

Apenas na condição de Espíritos depurados e desmaterializados é possível contemplar o dia em toda sua eloquência, desde a aurora que ainda dardeja em púrpuras negras o esplendor da manhã, ao meridiano celeste que preenche todo o firmamento desnublado com o fulgor do sol.

Os argumentos sobre inocência ou desconhecimento perdem sua validade,

frente às revelações espíritas das ativas propensões do bem vivo, que deve existir em nós e se realizar sempre além de nós mesmos. Obtemperando as afirmações de que uma vida vivida sem a prática do mal é meritória, Kardec nos mostra que as consequências de uma vida nula também acarretam em sofrimento para o Espírito. O próprio Dante coloca aqueles que não se compromissaram nem com o bem, nem com o mal, nos vestíbulos de seu Inferno.

O bem é o fim supremo de tudo o que vive, de tudo o que existe. Das partículas mais imperceptíveis que estão em perpétuo movimento, ascendendo pelas miríades de formas em incessante transmutação, o desenvolver das inteligências nos mais diversos corpos, até as seráficas potestades que regem galáxias e que concorrem como inúmeras e obreiras mãos, verbos do Criador, tudo vibra em incessante labor no bem, por todos os universos.



Luzes do Evangelho

Sidney F. Fernandes

Melhor saber agora

E também todos os que piamente querem viver em Cristo Jesus padecerão perseguições
Paulo, 2 Timóteo, cap. 3, v. 12

Desidério estava desconsolado. Ouvia a palestra de Agnelo, experiente lidador da seara espírita, mas não lhe registrava o pensamento.

Ao final da reunião, Agnelo chamou-o de lado e perguntou, carinhosamente:

— O que foi, meu filho? Por que essa tristeza?

— Desta vez foi meu filho. Telefonou-me e despejou um monte de impropérios.

-x-

Agnelo conhecia bem a história de Desidério. Procurara ser bom marido e bom pai durante 25 anos. E até que conseguira viver relativamente bem com a família, procurando superar as discórdâncias.

Depois da aposentadoria, porém, as coisas se complicaram. Desidério recusava-se a acreditar que a redução do dinheiro para a casa pudesse ter disparado tantas celeumas. Afinal, os filhos já estavam crescidos, estavam trabalhando e poderiam suprir a diminuição dos proventos, colaborando com as despesas do lar.

Recusavam-se! Afinal, argumentavam eles, tinham sua própria vida para cuidar. Orquestraram-se filhos e esposa, exigindo que Desidério largasse de sua vida religiosa e arranjasse um novo

emprego, para manter o status familiar.

Combinara tudo direitinho com a família. Depois da sua aposentadoria passaria a se dedicar mais ao trabalho social do centrinho que frequentava. Mas, na hora do vamos ver, a prática ficara longe do discurso.

Fiel aos seus princípios, Desidério argumentava que, mesmo com os poucos recursos da aposentadoria, ele e a esposa poderiam ter uma vida simples, porém mais dedicada às coisas de Deus. Riram-se e zombaram de seus planos. E mais, convidaram-no, amistosamente, a ir viver sua vida de apostolado longe deles.

Com o coração dilacerado, arrumou um cantinho modesto. Mesmo assim, solitário, tomava o cuidado de, mensalmente, ao receber sua aposentadoria, dividi-la com a esposa.

Almejava paz...

Não conseguira. As exigências se sucediam. Desidério conhecia agora o outro lado de sua família: o interesse.

-x-

— Tem estudado o evangelho? — perguntou Agnelo.

— É o que mais faço — respondeu sinceramente Desidério.

— Jesus já alertou, Desidério — falou seriamente Agnelo —, quando disse que todos os que deixassem tudo em seu nome seriam

De todas as provas, as mais penosas são as que afetam o coração.

Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo

amparados, mas "com perseguições" (Marcos, 10:30).

— E mais — continuou o velho Agnelo, — Santo Agostinho também falou a mesma coisa ao lembrar que "Há quem suporte com coragem a miséria e as privações materiais, mas sucumbe ao peso dos desgostos domésticos, magoado pela ingratidão dos seus" (Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo).

— E, na minha modesta opinião, você ainda está no lucro, Desidério.

— Como assim? — estranhou Desidério, reagindo com surpresa, mas respeitando as sempre judiciosas ponderações do velho Agnelo.

— André Luiz tomou consciência dos sentimentos de seus familiares somente depois do desencarne. Lembra-se das angústias e decepções que vivenciou ao rever seu antigo lar, sem haveres, sem títulos, nem afetos? (André Luiz, Nosso Lar).

— Você está tendo a bênção de conhecer melhor sua família, ainda encarnado.

— Oriente-me, — pediu humildemente Desidério a Agnelo — por caridade!

— Siga o exemplo de André Luiz. Ele não era mais o mesmo homem de outros tempos e relevou as incompreensões de seus

familiares. E a você, Desidério, nunca lhe faltaram os conselhos do Cristo e as orientações da abençoada Doutrina Espírita. Faça o mesmo...

Desidério enxugou as lágrimas, levantou a cabeça e abraçou Agnelo. Sim, era preciso persistir, dando o testemunho do amor a Deus e ao próximo, como a si mesmo.

-x-

Para todas as situações, mesmo as mais dolorosas, a Doutrina Espírita tem explicação e consolo, revivendo os ensinamentos do Evangelho de Jesus. Remeto o amigo leitor à leitura integral das palavras de Santo Agostinho, no Capítulo XIV, de O Evangelho Segundo o Espiritismo, cujas palavras transcrevo parcialmente:

Pode suceder também que eles (os parentes próximos) sejam completamente estranhos, separados por antipatias igualmente anteriores...

As feridas que aí recebeis hão de vos parecer meros arranhões.

Acolhei-os como a irmãos, vinde em seu auxílio, e mais tarde, no mundo espiritual, a família se felicitará por haver salvo náufragos, que a seu turno hão de salvar a outros.

Santo Agostinho, Paris, 1862

A lâmpada do corpo

A saúde está intimamente ligada ao universo íntimo e, em especial, à maneira como enxergamos a vida

Em Mateus (6:22-23), Jesus dá a chave para que se viva com mais saúde, especialmente no que diz respeito à interferência fluídica do pensamento no corpo físico, ao dizer: **“São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso. Se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que há em ti sejam trevas, que grandes trevas serão!”**. Observemos que o Mestre Maior é direto ao dizer que o efeito dos olhos (a maneira de enxergar a vida) se refletem, em Suas palavras, no corpo. Ou seja, na saúde, diretamente, o que o espírito André Luiz vem a detalhar ao descrever as minúcias da perísprito.

Os olhos como lâmpadas

Luz e trevas são a significação do bem e do mal, naturalmente. Ao colocar a função dos olhos como o de uma lâmpada, Jesus nos oferece a escolha: podemos iluminar ou escurecer o mundo que enxergamos, e nosso corpo irá sentir o efeito disso. Mas o que vem a ser os “olhos maus” e os “olhos bons”?

“Olhos maus”

O Núcleo de Estudos Espíritas Nosso Lar, de Florianópolis/SC, possui um Centro de Apoio ao Paciente com Câncer e diversos Grupos de Estudo a respeito das doenças psicossomáticas, ou seja, aquelas que partem do psiquismo e afetam a saúde. O Núcleo divulgou suas últimas pesquisas onde pode mapear, entre os pacientes, quais as principais vertentes de personalidade que levam o indivíduo a adoecer, identificando assim quatro grandes grupos:

“Renovai sem cessar o sentimento da vossa alma e revesti-vos do homem novo, criado à imagem de Deus, em verdadeira justiça e santidade.”

Paulo aos Efésios 4:23-24

Poder - A pessoa dá demasiada importância ao dinheiro, à posição política e social, à necessidade de aprovação e

reconhecimento e aos títulos. Características como egoísmo, orgulho, intolerância, apego, sensibilidade às perdas, apego e ciúmes permeiam esse grupo.

Responsabilidade - O indivíduo confunde viver com tomar conta de coisas e pessoas e faz escolhas erradas quanto à qualidade da vida, sucesso, saúde, felicidade. Culpa, remorso, tensões, medo, exaltação e fuga, entre outros, são os reflexos internos.

Sabedoria - Dificuldade de aceitar o que não pode ser mudado e de mudar o que deve e precisa ser mudado. Raiva, ansiedade, mágoa, impotência, baixa autoestima minam o pensamento.

Amor - Solidão, ressentimentos, rejeição a outrem ou medo da rejeição, medo de ser amado, anulação de sua própria vontade ou personalidade. A pessoa se sente incapaz de dar e receber afeto; amargura, culpa, insegurança completam o quadro.

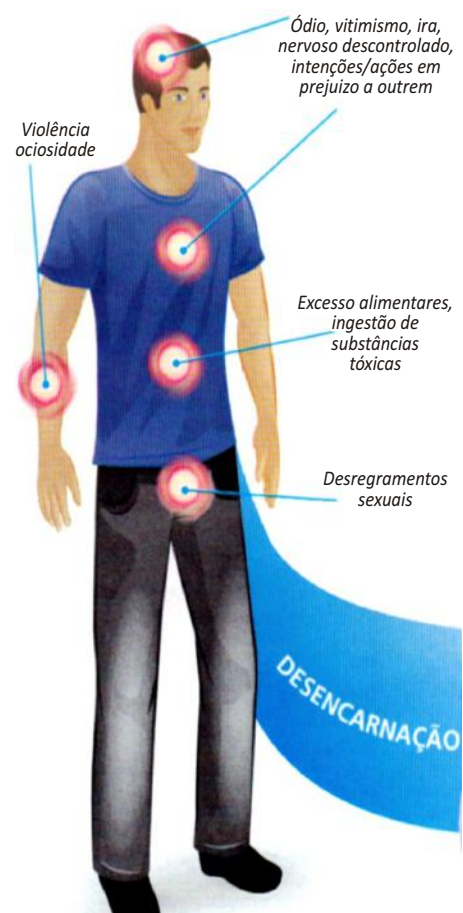
Ou seja, são maneiras de olhar o mundo e senti-lo de forma sombria, carregadas de imperfeições e paixões humanas, lançando fluídos deletérios no perísprito que, por sua vez, irá descarregar no corpo físico.

Tanto assim que Emmanuel, na obra *Pensamento e Vida* (psicografia Chico Xavier), nos diz que *“toda emoção violenta sobre o corpo é semelhante a martelada forte sobre a engrenagem de máquina sensível; toda aflição*

amalhada é como ferrugem destruidora, prejudicando-lhe o funcionamento”. Não por acaso é que, um dia após uma crise de raiva, irritação ou estresse, acorda-se com o corpo “moído”, com a sensação de ter levado uma surra. Já as mágoas guardadas “com carinho” (amalhadas) por anos a fio são como ferrugem que, pouco a pouco, acabam por debilitar gravemente a máquina. E Emmanuel vai

mais longe: *“O pensamento sombrio adoece o corpo são e agrava os males do corpo enfermo”*. Ou seja, ainda que a pessoa tenha bons hábitos alimentares e realize práticas esportivas, se olhar a vida sob o prisma de suas paixões, poderá adoecer. Quanto aos já doentes, por sua vez, o efeito da visão pessimista virá ainda a piorar o quadro clínico.

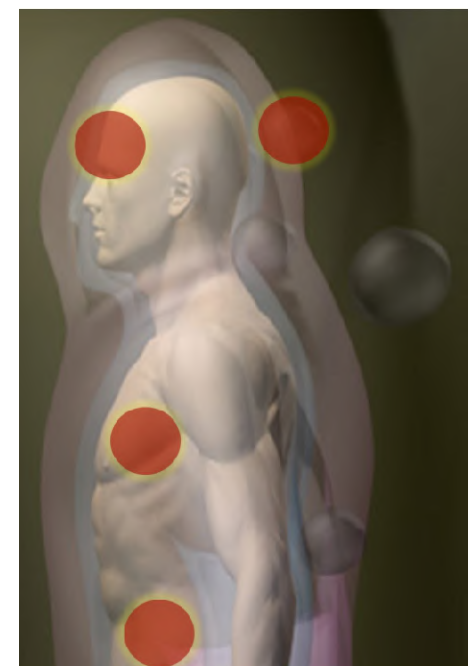
No perísprito



E por que isso acontece? André Luiz, na obra *Missionários da Luz* (psicografia Chico Xavier), explica que as energias que nos rodeiam são altamente sensíveis à ação das ondas mentais. *“Quando pensamos, as vibrações que emitimos atuam sobre estas energias dando-lhes formas, cores e brilhos que correspondem à essência do que pensamos”*. Enfatizamos que André cita **formas, cores e brilhos**, assim como Jesus ao dizer 'luz' e 'trevas'. Explica o autor espiritual: *“Excessos e desequilíbrios*

físicos, emocionais e espirituais de toda sorte, a repetição contínua de uma mesma conduta, física e/ou mental causam o acúmulo de energias mais densas em determinadas regiões do organismo, as quais se organizam na forma de colônias de microorganismos astrais (larvas astrais)”. Eis aí, instalados no perísprito, os focos da doença que se manifestarão no corpo físico em um futuro próximo.

Corpo em trevas



Diversas são as consequências à saúde física e também espiritual com futuro reflexo no corpo, entre elas:

Perturbações espirituais (obsessões) – A espiritualidade enxerga o ser encarnado em sua totalidade, ou seja, com seu perísprito repleto de miasmas (larvas astrais) ou com a luminosidade que conquistou. Espíritos em mesma frequência acabam sendo atraídos para seus afins e, nos pensamentos doentios, acabando por gerar casos de obsessão que pioram ainda mais o quadro. O autor Martins Peralva, na obra *“Estudando a mediunidade”*, explica que pela obsessão, *“espíritos involuídos, arraigados às paixões inferiores, se imantam à organização psicofísica dos encarnados (e desencarnados), sugando-lhes a*

substância vital". Ou seja, promovem ainda maior desvitalização no corpo físico, enfraquecendo-o e tornando-o suscetível a vírus e bactérias.

Kardec, em A Gênese, evidencia o quanto a obsessão é perigosa à saúde física, uma vez que *"nos casos de obsessão grave, o obsidiado fica como que envolto e impregnado de um fluido pernicioso que neutraliza a ação dos fluidos salutar e os repele"*. Ou seja, além de provocar a perda de fluídos saudáveis, impede a aquisição dos bons no contato com a espiritualidade superior ou o passe magnético, exigindo tratamento prolongado com mudança drástica e persistente do indivíduo em seu modo de pensar, aliado ao tratamento magnético.

Doenças psicossomáticas – O Núcleo de Estudos Espíritos Nosso Lar catalogou as principais doenças relacionadas àquelas quatro vertentes de emoções inferiores, entre elas: tumores, ulcerações, neuroses, psicoses, queda de resistência aos vírus e bactérias, infecções, micoses, alergias, insônia, baixo desempenho intelectual, baixo desempenho sexual, tendência à obesidade, ao alcoolismo e à dependência a remédios e drogas e até as gravíssimas degenerações de células e órgãos e falência de órgãos.

Assim, Jesus foi absolutamente preciso quando afirmou que **"Se os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que há em ti sejam trevas, que grandes trevas serão!"**. Por outro lado, disse também que **"Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso"**. Façamos a luz!

"Olhos bons"

Se as trevas estão nas paixões humanas, a luz está, por sua vez, na busca e prática das virtudes evangélicas que elevam o indivíduo em direção a Deus, acima de suas imperfeições. Um verdadeiro mapa para a felicidade está em o **Sermão da Montanha** (Mateus, 5), donde vale destacar a máxima *"Bem-aventurados os puros de coração"*, nobreza mal compreendida nos tempos



atuais, muitas vezes confundida com ingenuidade ou fraqueza. Tem, no entanto, íntima ligação com a maneira de enxergar os acontecimentos da vida tal como a criança a vê, ou seja, desprovida de malícia ou pensamentos preconcebidos. Por exemplo:

- Enxergar o bem em cada pessoa ou fato – Mal-entendidos ocorrem cotidianamente. Se a pessoa acreditar que houve má intenção em cada uma, irá atrair o mal para si. Se escolher acreditar que a pessoa ou fato não se resume ao momento infeliz, enxergando o bem que existe em torno, manterá limpo seu próprio psiquismo.

- Pensar e fazer o bem – manter o foco em reduzir a dor do outro, material

ou moral, com sinceridade, é ligar-se ao Criador e, vibrando com Ele, não há proteção maior!

- Não dar audiência ao mal – evitar consumir informações sobre violência, programas sensacionalistas, imagens de crueldades.

- Evitar a reclamação – o mau hábito leva o indivíduo a ficar cego para as bênçãos que recebe, vendo apenas o lado negativo das coisas.

Trevas ou luz?

"Um sábio da antiguidade já vos disse: Conhece-te a ti mesmo", reafirma Santo Agostinho a Kardec na questão 919 de *"O Livro dos Espíritos"*. Fazer uma

análise criteriosa de nossas emoções, pensamentos e ações é a proposta do mentor para que possamos ter condições de assumir o controle de nossa jornada, promovendo a necessária reforma íntima em nossas imperfeições.

Tarefa nada fácil, uma vez que é da natureza humana ser bastante indulgente para consigo mesmo e exigente para com o outro. Por isso é que Santo Agostinho oferece ainda um parâmetro para essa avaliação: *"Quando estais indecisos quanto ao valor de uma de vossas ações, perguntai como a qualificaríeis se tivesse sido praticada por outra pessoa"*.

Com honestidade e desejo de elevação, coragem e a força poderosa da oração, conseguiremos renovar o sentimento da nossa alma, revestindo-nos do homem novo, criado à imagem de Deus, conforme nos convida o apóstolo Paulo em sua carta aos Efésios (4:23-24). E iluminando cada vez mais nossa consciência, nos tornando lúcidos quanto à nossa trajetória, caminharemos para mundos onde a matéria será paulatinamente menos necessária e, com ela, as dores e doenças desaparecerão.

"São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso. Se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que há em ti sejam trevas, que grandes trevas serão!"
Mateus (6:22-23)



Bezerra de Menezes: o médico de bom coração

Raymundo R. Espelho

Adolfo Bezerra de Menezes reencarnou no município de Riacho do Sangue, no Ceará, em 29 de agosto de 1831, e desencanou na antiga Capital do Império (Rio de Janeiro) no dia 11 de abril de 1900. Filho do capitão das antigas melícias, Antonio Bezerra de Menezes Cavalcante e Fabiana Maria de Jesus. Bezerra demonstrava desde criança muita aptidão para aprender tudo o que lia ou lhe falavam.

"Sou espírita"

Bezerra de Menezes era de família católica e sua primeira mulher, Maria Cândida de Lacerda, também seguia a religião. Apesar de considerar várias questões de forma nebulosa na religião, Bezerra ressaltava dois importantes aspectos da fé, antes mesmo de conhecer o espiritismo: a existência da

alma e de Deus, o seu criador e de todas as coisas. Depois de um período agnóstico durante a universidade, Bezerra teve o contato com o espiritismo após uma experiência dolorosa da morte da primeira esposa.

Tendo a leitura como distração predileta, Bezerra recebeu primeiramente de um companheiro um volume de *O livro dos espíritos* que o leu em pouco tempo, absolvendo o seu conteúdo, parecendo-lhe que já o conhecia.

Aos vinte anos de idade foi para o Rio de Janeiro e matriculou-se na principal faculdade de medicina de então.

Muito inteligente, aluno exemplar, atencioso e prestativo, Bezerra tinha dificuldades financeiras; dava aulas particulares para ajudá-lo a pagar a escola, aluguel, alimentos, comprar livros, evitando sempre comprar roupas.

Certa feita, precisava de uma importância para pagar algumas despesas e estava muito preocupado, quando bateu à porta um estudante, pedindo-lhe para dar-lhe aulas de matemática, a matéria que Bezerra menos gostava. Mesmo assim aceitou o desafio. O visitante pagou-lhe adiantado exatamente o valor de que ele estava necessitando.

Depois de estudar com afinco a matéria, aguardou o aluno para dar início à aula, mas o jovem nunca mais voltou.

Esses são méritos que poucos possuem.

Não pôde participar da solenidade de sua diplomação por motivo financeiro.

Bezerra recebeu o seu diploma solitariamente. Mas o Rio de Janeiro ganhou um dos seus melhores médicos, um profissional humanitário de grande

coração.

No livro *Mensagens esparsas*, Bezerra registrou:

"O céu não reclama a santificação de nosso espírito de um dia para o outro, nem exige de nós, de imediato, as atitudes espetaculares dos heróis amadurecidos no sofrimento renovador. O trabalho da evangelização é gradativo, paciente e perseverante."

Raymundo é um dos fundadores do Lar da Criança Emmanuel e da editora Correio Fraterno, no ABC paulista. É autor de obras como: A revelação da chave, Reflexos das atitudes, Seareiros da atualidade (EME), O pensamento de Richard Simonetti e O pensamento de Herculano Pires (Correio Fraterno).

Capela na mira do Subaru

Ruy Alberto Gatto



Na conclusão deste artigo, o link que traz a notícia divulgada por astrônomos da Universidade de Berkeley, da Califórnia, no final do ano de 2013.

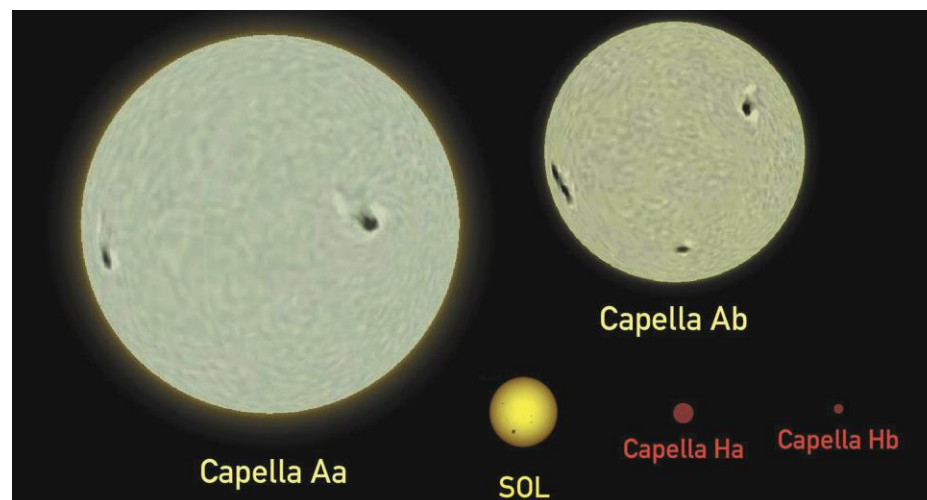
São alvíssaras quanto à pesquisa de eventuais planetas em torno de Capela. É que os cientistas daquela Universidade americana estão utilizando uma nova tecnologia em um telescópio que já funciona há algum tempo, o Subaru, no Havaí.

Por essa técnica, eles estão conseguindo uma resolução nunca obtida antes, o que permite separar estrelas que a olho nu parecem uma só mas que na verdade são estrelas duplas ou múltiplas.

O interessante é que os primeiros testes que eles fizeram foram direcionados exatamente para as estrelas que formam o sistema de Capela.

Como se sabe, Capela é um sistema de quatro estrelas: duas estrelas semelhantes ao Sol, só que maiores, e duas outras, chamadas anãs vermelhas, muito menores do que o nosso Sol.

Eles contam na reportagem que conseguiram obter imagens das duas



Uma comparação do tamanho das quatro estrelas que formam o sistema de Capela, em relação ao Sol. (extraído de http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/0/03/Capella-Sun_comparison.png).

estrelas anãs, separadas entre elas por uma distância correspondente à distância entre o Sol e Vênus.

Este tipo de estrelas anãs vêm sendo estudadas com interesse porque são a espécie de estrelas mais abundantes no Universo conhecido (alguns cálculos nos dizem que cerca de 90% das estrelas existentes são deste tipo). Como já se

descobriu exoplanetas em torno de estrelas anãs, uma conta simples faz concluir que o número de planetas em torno deste tipo de estrelas é imenso.

A notícia é que a técnica pode ser aperfeiçoada. E é o que eles estão desenvolvendo agora. Se tiverem sucesso (e terão, estou certo), eles poderão simplesmente "fotografar" eventuais

planetas em torno destas estrelas.

Logicamente, eu deduzo, tudo indica que os novos testes, quando possíveis, serão feitos com a observação de Capela. Até para efeito de comparação como os já realizados.

O sistema se utiliza de fibras óticas instaladas no espelho do telescópio, com técnicas de interferometria e ótica adaptativa para melhorar a resolução das imagens obtidas.

Atualmente, a resolução é capaz de distinguir objetos que tenham uma diferença de luminosidade igual a 50-100 vezes entre si. Para "ver" um planeta do tamanho de Júpiter, em torno de uma estrela como Capela, a resolução teria que chegar ao número de 10.000-100.000 vezes (milhões, para planetas do tamanho da Terra). Como se vê, há muito trabalho a fazer e, como eles, dizem, haja fibra ótica.

<http://news.discovery.com/space/astronomy/binary-star-imaging-to-revolutionize-exoplanet-hunt-131217.htm>

Casa Espírita de São Carlos procura material histórico



A Associação Espírita Obreiros do Bem, de São Carlos (SEOB), iniciou uma campanha para resgatar sua memória

histórica. Os participantes do projeto solicitam que, se qualquer pessoa tenha material sobre o SEOB – documentos, fotos ou outros – que entre em contato com a Associação.

Os materiais podem ser encaminhados diretamente para a secretaria da SEOB. Outra possibilidade é entrar em contato com os associados, que combinarão a melhor forma de fazer uma cópia do material. Mais informações pelo site obreirosdobem.com.br ou pelo telefone (16) 3368-5636.

Eleito novo Presidente da FEB Federação Espírita Brasileira

No último dia 21 de março a Federação Espírita Brasileira (FEB) elegeu um novo presidente: Jorge Godinho Barreto Nery. Nascido em Alagoinhas (Bahia) construiu uma firme e honrada história de vida. Com larga experiência administrativa no Brasil e Exterior, possui 48 anos de experiência na Força Aérea Brasileira tendo sido conselheiro militar da representação do Brasil junto à Conferência do Desarmamento Mundial da ONU e tenente Brigadeiro do Ar com 4 mil horas de voo.

Ao longo da carreira ocupou ainda com destaque intelectual e moral os cargos de Chefe da Secretaria de Conselho e Comissões do Gabinete do Ministro, Comandante da Base Aérea do Galeão e Oficial de Estado-Maior da Junta Interamericana de Defesa, Delegado do Brasil na Junta Interamericana de Defesa, Chefe do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica, Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, Presidente do Conselho de Administração da INFRAERO, Secretário-Executivo do Conselho de Aviação Civil (CONAC) e Assessor Especial Militar do Ministro de Estado da Defesa. Um currículo profissional que somente é superado pela hombridade deste ser humano em ações constantes de paz, honestidade e humildade.

De família espírita, sempre teve em mente o objetivo da caminhada com

passos firmes e braços abertos a auxiliar o próximo. Há 32 anos contribui com a FEB, seja como membro do Conselho Superior da instituição, com serviços no Brasil e no exterior, como palestrante ou como implantador de cursos, como o do Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita na Suíça. Todas as ações realizadas sempre tiveram como base as palavras firmes do programa traçado pela espiritualidade no livro Brasil Coração do Mundo Pátria do Evangelho e nas mensagens dos Benfeitores.

Jorge Godinho segue o Evangelho de Jesus como princípio, finalidade e, sobretudo, como meio pelo qual suas ações devem se consolidar, visando à promoção do estudo, da prática e da difusão da Doutrina Espírita, à Unificação do Movimento Espírita e à união dos espíritas. Na FEB, esta Casa de Ismael que representa polo difusor e dinamizador da Doutrina Espírita em nosso país, começa uma grande missão de paz e fraternidade.

(Informação recebida em e-mail de Comunicação Feb
[\[comunicacao@febnet.org.br\]](mailto:comunicacao@febnet.org.br))



Congresso em Santos contará com presença de Heródoto Barbeiro

O 16º Congresso Estadual de Espiritismo da USE, que será realizado em Santos entre os dias 18 a 21 de abril, contará com uma presença conhecida da mídia. O jornalista da TV Record, Heródoto Barbeiro, dissertará sobre aspectos históricos da Revolução Francesa, antecedendo conferência da Dra. Anete Guimarães sobre os 150 anos de O Céu e o Inferno, de Allan Kardec, quarta obra básica da Codificação Espírita.

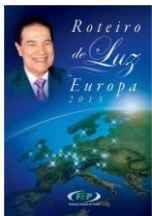
Barbeiro se diz adepto do Budismo e simpático ao Espiritismo. Em sua explanação sobre a Revolução Francesa, ele

trará acontecimentos e personagens que contribuíram para a disseminação dos ideais de liberdade, fraternidade e igualdade. Alguns desses personagens também estão presentes na obra de Allan Kardec.

O evento é promovido pela USE do Estado de São Paulo e será realizado no Teatro Arena Santos, na Rua Rangel Pestana. Algumas palestras necessitam de inscrições prévias, outras são abertas ao grande público.

Mais informações pelo site www.usesp.org.br ou diretamente pelo telefone (11) 2950-6554.

Viagens de Divaldo Pereira Franco são lançadas em livro



Acaba de ser lançada a obra "Roteiros de Luz – Europa 2013". O livro traz registros sobre a jornada realizada pelo médium Divaldo Pereira Franco na Europa. Durante o período de seis de maio a 12 de junho de 2013,

Divaldo passou por 27 cidades de 18 países.

A partir de registros em áudio, gravados por Ênio Medeiros - que acompanhou Divaldo - foram impressas as

palestras e seminários realizados durante esses dias, além de várias fotos.

O registro de tais palestras faz com que notemos como Divaldo adéqua sua fala em cada país que profere suas palestras. Em muitos deles, a Doutrina Espírita ainda alcança poucas pessoas. Por conta disso, ele aborda os pontos básicos da Doutrina.

O livro foi lançado durante a XVII Conferência Estadual Espírita do Paraná, entre os dias 13 e 15 de março. Para adquiri-lo, basta acessar o site da Livraria Mundo Espírita.

Encontro Espírita acontece em Pirassununga

Entre os dias 23 a 24 de maio, acontece na cidade de Pirassununga o "4º Encontro Espírita da Academia da Força Aérea e Grupo Espírita Irmão Gabriel". O

tema deste ano é "O Homem do século XXI: Caminhos para a Fraternidade Plena".

Para mais informações, acesse o site <http://encontroespiritaafa.com.br>

Movimento espírita do RJ é indicado a prêmio cultural

O 3º Conselho Espírita de Unificação (CEU), o qual abrange as cidades fluminenses de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto, foi indicado, na categoria Produção Cultural, ao "Prêmio Guerra-Peixe de Cultura" por seu projeto "Praça Florida de Livros".

O Prêmio Guerra-Peixe é uma iniciativa da Prefeitura de Petrópolis para incentivar os que levam informação, arte e conhecimento à população. Esta é a sexta edição. Anualmente, são premiados projetos nas áreas de música popular, música erudita, teatro, dança, artes visuais, literatura, comunicação, audiovisual, produção cultural e outros.

A Praça Florida de Livros foi idealizada pelo produtor cultural Vagner Souza, morador de Petrópolis. Seu objetivo foi ir além de uma barraca que comercializasse livros espíritas com descontos especiais. Assim, com o apoio do 3º CEU, foi organizado o evento que,

além de stands com venda e troca de livros, conta com palestras, seminários e atividades culturais durante 10 dias.

O objetivo do evento é apresentar o Espiritismo à população e discutir problemas atuais ligados à Doutrina. Além das atividades, sempre um importante nome da literatura espírita é homenageado, como já ocorreu com os escritores Gerson Simões Monteiro, Sueli Caldas Schubert e José Carlos Leal.

O resultado foi divulgado no dia 18 de março. O projeto "Praça Florida de Livros", infelizmente, não conquistou o prêmio. Mas destacamos a importância dessa indicação para a divulgação da Doutrina Espírita.

Neste ano, o tema da Praça Florida de Livros é "A Força do Bem" e acontece entre os dias 10 a 18 de abril.

Mais informações no site facebook.com/PracaFloridaDeLivros



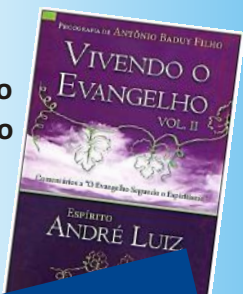
Livros para fazer o Evangelho no Lar



Vivendo o Evangelho Vol. 1

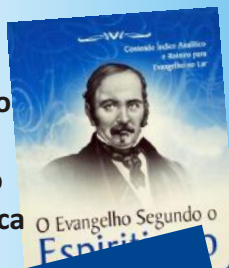
AGUARDANDO NOVA EDIÇÃO

Vivendo o Evangelho Vol. 2



De R\$28,00 Por R\$ 22,00

O Evangelho segundo o Espiritismo Ed. econômica



Por R\$ 4,50

Pague com **VISA** **MasterCard** débito ou crédito



Clube do Livro

Segundo Chico Xavier e seu mentor Emmanuel, espíritos vindos de Capela reencarnaram na Terra, no início da civilização. Atualmente, é certo que há muitos planetas além do sistema solar.

Haverá vida? Teremos contato com os alienígenas? Sob o pano de fundo do Espiritismo, com as ideias da pluralidade e da reencarnação em diversos mundos habitados, as descobertas astronômicas ganham novas dimensões.



Livro: Sob os Sóis de Capela
Autor: Ruy Alberto Gatto
Gênero: dissertações
Editora: CEAC

Preço do livro: R\$ 25,00

Mensalidade do Clube: R\$ 20,00

Não sócios: R\$ 20,00



Estante Espírita

 Borboletas no Jardim R\$ 35,00	 Divaldo Franco – A trajetória de um dos maiores médiuns de todos os tempos – R\$ 40,00	 Impulsos do Coração R\$ 40,00	 Mapa do Céu R\$ 25,00
 Poderia Ter Sido Diferente – R\$ 26,00	 As Quatro Vidas de Amélie Fontaine – R\$ 34,00	 Bia e o Pinguinho de Chuva (infantil) - R\$ 10,00	 Galinha Espiritinha (bilíngue / infantil) – R\$ 13,00
 Revolução na Colmeia (infantil) – R\$ 10,00	 Papai... me dá uma Árvore? (infantil) – R\$ 5,00	 O Que é que o Corpo Humano Tem? (infantil) – R\$ 10,00	

ofertas limitadas ao estoque

LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP

JÁ É HORA DE MUDANÇA!

Por
R\$ 47,00

Comece pelo Começo
Kit Obras Básicas
(5 volumes, normal, IDE)

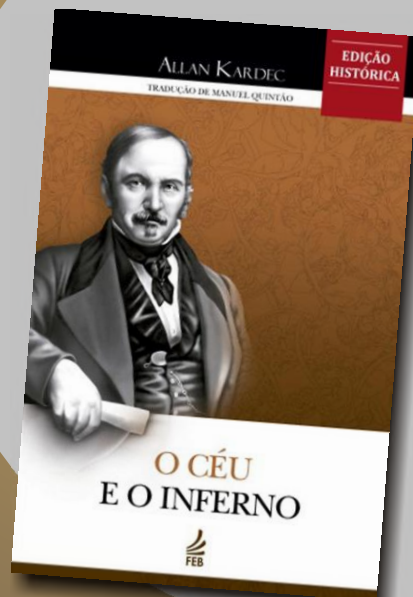


ofertas limitada ao estoque

O Céu e o Inferno
de Allan Kardec
Edição Histórica
150 anos

Tamanho grande
Tiragem:
30 mil exemplares - FEB
De R\$ 20,00

Por
R\$ 12,00



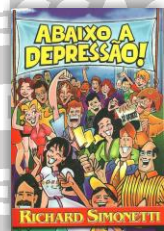
ofertas limitada ao estoque



Meu Pequeno Evangelho

R\$ 30,00

ofertas limitadas ao estoque



Abaixo a
Depressão

Por
R\$ 27,00



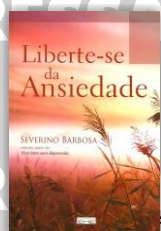
Viva bem
sem depressão

Por
R\$ 23,00



Depressão
Uma história
de superação

Por
R\$ 30,00



Liberte-se da
Ansiedade

Por
R\$ 22,00



Seja feliz, Diga
Não à Depressão

Por
R\$ 23,00



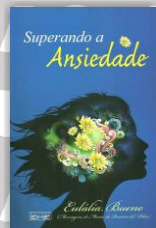
Depressão
Abordagem Médica
Espírita

Por
R\$ 43,00



Vença o Desânimo
e seja Feliz

Por
R\$ 22,00



Superando a
Ansiedade

Por
R\$ 25,00

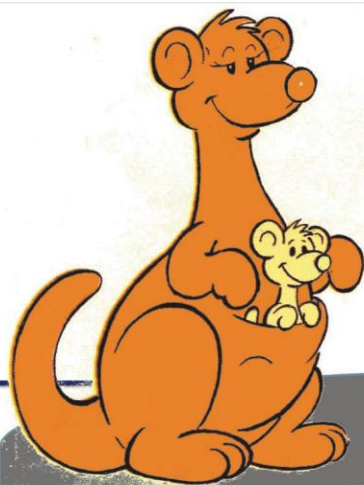


Kuka pelkää
Kuolemaa?

Por
R\$ 22,00

ofertas limitadas ao estoque

Reprodução



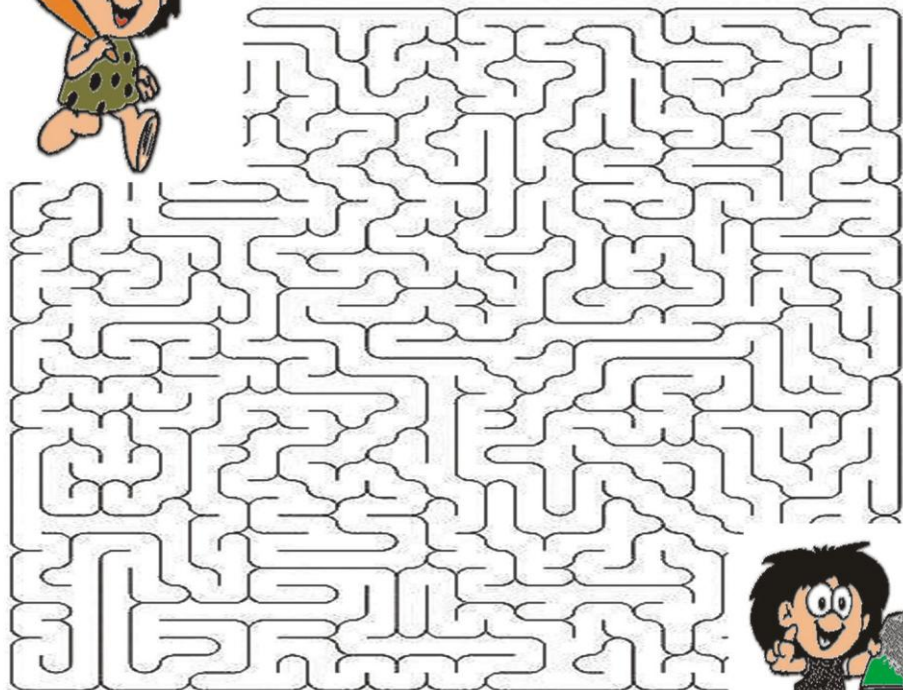
REPRODUÇÃO é a capacidade que os seres vivos têm de gerarem outros seres semelhantes.

Através da REPRODUÇÃO plantas e animais EVOLUEM.

A perfeição é a meta da Natureza.



Encontre o caminho para evoluir do uso da FORÇA BRUTA ao uso da INTELIGÊNCIA



LAR - lugar de evoluir.

Encontre no CAÇA-PALAVRAS os elementos importantes para a construção de um lugar especial

AMOR A DEUS
RESPEITO
JUSTIÇA

✓ AMOR

FILHOS E PAIS:

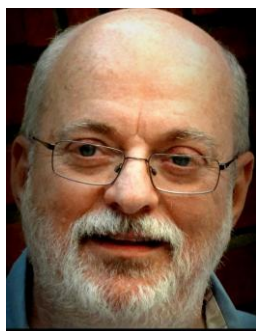
- ÚTEIS A SI MESMOS
- ÚTEIS A FAMÍLIA
- ÚTEIS A SOCIEDADE

S P A I E J E U S E M I
T E A M O R A D E U S I S Ç S Ç
I L H R A D E B A S F A M A S A
J E U T E I H O E T M O R I A I
U S I M A A I S A I A M O E M
S F I L M E S S E Ç I S I I T A
T U T E M O S A I A M O R A E A
F I L H O S E P A I S S O C I E
U T E I S A S I M E S M O S A I
I E D O S E L H O R A D E A B S
A B U T E I S A F A M I L I A E
E U T E I H O E T M O R I A I S
U T E I S A S O C I E D A D E A
A M A T E I H O O R I A O C I A

Fonte: O Livro dos Espíritos
Lei de Reprodução



A Editora Ceac abre espaço para Os Sóis de Capela



A evolução não ocorre de forma individual, no Universo tudo se relaciona. Sendo assim, que tal pensarmos no Espiritismo unido à ciência que estuda os corpos celestes, a Astronomia? Ruy Gatto, um estudioso desses

dois temas esclarece que um dos princípios básicos do Espiritismo é o da pluralidade dos mundos habitados. Só por esse aspecto dá para vislumbrar a conexão com a Astronomia, que cuida de estudar os astros que compõem o Universo. Mas não é só isso. A concepção espírita confere uma finalidade à obra da criação: tudo se destina à evolução do Espírito, que impulsionado pela Vontade Divina, caminha evoluindo sempre, em busca da perfeição, diz.

A dedicação ao estudo dessas duas ciências, Espiritismo e Astronomia, resultou na obra *Sob os Sóis de Capela*, que a Editora Ceac lança este mês. Em entrevista ao Momento Espírita, Gatto fala sobre esse assunto fascinante e dá mais detalhes do livro.

ME - Qual a chance de sermos o único planeta com vida inteligente no universo?

Ruy Gatto - O Espiritismo nos

concede uma posição que poderíamos chamar de 'radical': todos os planetas são habitados, sem exceção. Em toda parte, há vida e movimento, escreveu Kardec. Mas precisamos ter em mente que do nosso ponto de vista restrito, dada a percepção limitada pelo estágio evolutivo em que nos encontramos, não podemos ter a visão de todos estes mundos povoados. Também nesse aspecto vamos seguir cada passo da jornada evolutiva, aprendendo a conhecer o Universo paulatinamente.

Se considerarmos tudo o que podemos observar hoje, com os recursos tecnológicos de que dispomos, estima-se que só temos conhecimento de 5% de tudo o que forma o Universo. O restante, segundo nos ensinam os estudos científicos atuais, se constitui de formas de matéria e energia que ainda não podem ser detectadas pelos nossos instrumentos. Por isso resta apenas o raciocínio lógico, que nos diz que diante da imensidão do Cosmos parece exagero pensar que apenas este nosso pequeno planeta teria o privilégio de abrigar seres capazes de raciocinar. Seres que vivem em um pequeno ponto isolado, girando em volta de uma estrela que tem bilhões de companheiras, formando uma galáxia que por sua vez é uma obscura componente de outros tantos bilhões de aglomerados estelares, e por aí vai. . .

Evidente que não estamos sós e esta constatação é cada vez mais partilhada por todos, inclusive na comunidade científica onde encontramos os mais céticos.

ME - E por que, mesmo dispondo de recursos tecnológicos avançados, o Homem tem dificuldades em provar a existência de vida em outros planetas?

Ruy Gatto - Como já observado, embora estejamos experimentando significativo avanço tecnológico, que nos permite ampliar cada vez mais o conhecimento sobre as coisas do Universo, não podemos deixar de reconhecer nossas limitações. Há muito que caminhar. E esta caminhada, de acordo com a minha visão acerca do Espiritismo, não está desvinculada do aspecto do progresso moral. Embora nem sempre progresso moral e progresso tecnológico caminhem juntos, Kardec nos ensina que esta disparidade é aparente e temporária. Um não pode caminhar sem o outro.

Por isso, penso eu, o progresso tecnológico poderá atingir patamares ainda mais expressivos quando tivermos avançado moralmente.

Neste aspecto, tenho plena confiança de que em breve tempo poderemos ter acesso a novidades quanto à existência de vida fora da Terra e talvez até mesmo de vida inteligente. A Lei de Progresso é inexorável. A despeito das dificuldades que enfrentamos nos dias de hoje, não podemos nos esquecer de tantos que trabalham diuturnamente em busca do desenvolvimento tecnológico, da ampliação do conhecimento e da melhora nas condições de vida de todos nós. Esses aspectos estão interligados e temos que ter plena

confiança nos ensinamentos da nossa Doutrina, no sentido de que o Progresso não se detém, malgrado as circunstâncias ligadas ao estágio evolutivo em que nos encontramos.

ME - Existe relação entre sua obra e o clássico "Os Exilados da Capela"?

Ruy Gatto - Ao falar em Capela, impossível não surgir a referência à obra de Edgard Armond. Em seu livro, Armond procura reconstituir a história da humanidade a partir do conhecimento então acumulado, seja pela ciência oficial, seja pelas correntes esotéricas tais como as da Teosofia. Daí, extrai ele o que entende ser a aplicação dos ensinamentos espíritas, segundo sua visão muito particular, já que ele mesmo chega a afirmar a certa altura da sua obra que a exposição de suas ideias é feita de forma "muito pouco ortodoxa".

O meu livro, por outro lado, não deixa de fazer também uma leitura do conhecimento atual segundo uma ótica espírita pessoal. Porém, limito-me ao pano de fundo das descobertas na área da Astronomia, quanto à existência de planetas extrassolares e à astrobiologia, que estuda a possibilidade de vida, primitiva ou inteligente, fora da Terra.

Penso que meu livro se relaciona com as obras básicas da Codificação e com a aplicação dos princípios espíritas que envolvem o conhecimento e o estudo do que a ciência nos oferece, extraindo-se daí as consequências morais que, como decorre dos ensinamentos do Espiritismo, não podem estar desvinculados.

Os dez mais vendidos de março 2015

1 - DEPRESSÃO – UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO
Richard Simonetti

2 – ESTAÇÕES
Adeilson Salles

3 - PARA GANHAR A VIDA
Richard Simonetti

4– O ESPIRITISMO É POP
Marcelo Teixeira

5 – SER FELIZ É UMA ARTE
Sidney Fernandes

6 – QUEM TEM MEDO DA MORTE?
Richard Simonetti

7 – RINDO E REFLETINDO COM CHICO XAVIER I
Richard Simonetti

8 – UMA RAZÃO PARA VIVER
Richard Simonetti

9 – QUEM TEM MEDO DOS ESPÍRITOS
Richard Simonetti

10 – RECOMEÇAR
Adeilson Salles

Lançamento

TÍTULO: SOB OS SÓIS DE CAPELA
AUTOR: RUY ALBERTO GATTO
GÊNERO: DISSERTAÇÕES
FORMATO: 14X21
PÁGINAS: 192
PREÇO: R\$ 25,00

Segundo Chico Xavier e seu mentor Emmanuel, espíritos vindos de Capela reencarnaram na Terra, no início da civilização. Atualmente, é certo que há muitos planetas além do sistema solar. Haverá vida?

Teremos contato com os alienígenas? Sob o pano de fundo do Espiritismo, com as ideias da pluralidade e da reencarnação em diversos mundos habitados,

As descobertas astronômicas ganham novas dimensões.



Centro Espírita Amor e Caridade

Reuniões Doutrinárias

•Palestras Públicas

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaif, Moisés Rossi, Tatto, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3ª e 5ª - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Davidson de Lucas, Maurício Moura, Nelson da Silva Bastos, Tatto, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior, Tatto e Yara R. Zalaif.

•MEAC - Mocidade Espírita

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

•Educação Espírita infanto juvenil

2ª, 4ª e 6ª - 20h - Domingo - 9h

•Passes para crianças - Sábado - 9h

•Atendimento Fraternal:

1h antes das palestras

•Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento
Institucional para Adultos
e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações
Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20 /
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto
Crianças em Ação
Reunião Pública e Passes-3ª-feira-19h30
Reunião Pública e Passes-5ª-feira-9h
Rua Padre Donizete Tavares de Lima,
3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima -
Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

Núcleo Nova Esperança - Projeto
Esperança
Contato Selmer Teixeira Grillo
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 9844-9246

Creche Berçário
Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo -
Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74 /
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim -
Projeto Seara de Luz
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a
famílias de presidiários e/ou
egressos do sistema penitenciário.
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: (14) 3223-0988

Assistência a hospitais
Grupo Irmã Sheila
Atendimento a hospitalizados e
acompanhantes - Casa de apoio.
Contato: Rosa Puls
Fone: (14) 3236-1363

Fluidoterapia em Assistência
fraternal a enfermos "Silvyo de Mello"
Serviços de fluidoterapia em
domicílio para acamados.
Contato: Deícola dos Santos Queiroz
Fone: (14) 3018-0522/99724-8718

Atividades na sede

•**Cantinho do Amor Perfeito**
Artesanato
Contato: Leda Mussel Bastos
(14) 3366-3222

•**Coral Amor e Luz**
Ensaio: 4ª- feira
das 19h30 às 21h30
Contatos:
(14) 99691-5540/ 99715-3808
Quinteto Instrumental
Contatos:
(14) 98807-0496 / 98803-0208

•**Assistência à gestante - Grupo**
Anália Franco / Projeto Gestar
Curso para gestantes e confecções de
Enxovais para bebê. Responsável:
Rosa Cristina Sasso Perea Martins
Fone:(14) 3366-3232

•**Sala de costura Adélia Simonetti**
Reparo de doações e confecções de
peças para o serviço assistencial
Contato: Anunciata
Fone: (14) 3223-8247

•**Campanha Nota Fiscal Paulista**
Contato: Mônica
E-mail:monicadabus@uol.com.br ou
Escritório do CEAC /
com Karina
Fone:(14) 3366-3233

•**Grupo Joias Devolvidas**
O Grupo de Apoio Joias Devolvidas
tem a finalidade de compartilhar
sentimentos e experiências de
superação com a "perda" de entes
queridos. Reunião aos sábados,
das 17 às 18 h, na sala 29
Contato: Vera Mangili Silva
Fone: (14) 3227-6783

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
2º Vice-Presidente: José Silvío Turini
Diretor Administrativo: Nelson da Silva Bastos
Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
1º Tesoureiro: Uriel de Almeida
2º Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti
Diretor de Patrimônio: Nilton José Gallo
Diretores Auxiliares: Sidney Francese
Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel

Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi,
Luiz Aldo Tezani
Suplentes: Jorge Luiz Salomão da Silva,
Manoel Elias de Barros e
Paulo Estevão Silva

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Renato L. Oliveira,
Roberta Sacramento, Mariane Bovoloni,
Ana C. Tripoloni e Mariana Machado

Articulistas: Richard Simonetti, Ruy Alberto Gatto,
Sidney F. Fernandes, Rubens Chinali Canarim,
Renato Chinali Canarim e Raymundo R. Espelho
Colaboração: Alcides Fernando Ferreira
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Distribuição gratuita
Tiragem 3.500 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031
Fone: (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: momento_espirita@hotmail.com

Os artigos publicados não representam
necessariamente a opinião do Jornal M.E.